O aprendiz de investigador

Encontrar informação. **A imprensa**

ensino básico

sumário

A imprensa

i
Pedro Mexia, um dos melhores da geração de 74, numa entrevista inesquecível
ESTRADAS
ESPECIAL 25 ABRIL

ESTÁS AQUI, ESTÁS A MULTIPLICAR
A BOLA
ÁGUIAS E DRAGÕES DISCUTEM LIDERANÇA DO CAMPEONATO
O JOGO DO TÍTULO
MANÉ ABORDADO PARA RENOVAR
SPORTING NA FINAL DA TAÇA CERS

HOJE GRÁTIS 5º VOLUME II GUERRA MUNDIAL POR MARTIN GILBERT
Expresso
PS recupera medidas da troika vetadas por Passos
Dois médicos por mês trocam SNS por sector privado
Sonae trava entrada em Angola em choque com Isabel dos Santos

SUPER interessante
7 exercícios para cuidar da sua COLUNA
Novas terapias de combate à dor
Ensino Superior

ABRIL
O MOTOCICLISMO
YAMAHA R1
MOTOS USADAS
FUGA LENTA

HOJE O DN OFERECE MAIS PRÉMIOS
Diário de Notícias
150 ANOS
www.dn.pt
Coligação fechada
Passos e Portas vão juntos às legislativas
QUEM SÃO E DE QUE SE QUEIXAM OS PILOTOS DA TAP
ESTÁS AQUI, ESTÁS A MULTIPLICAR

A REVISTA QUE DESPERTA A SUA MENTE
QUERO SABER
ESPECIAL
50 DESCOBERTAS ESPACIAIS
AS MAIS FANTÁSTICAS REVELAÇÕES CÓSMICAS DE SEMPRE

negocios
As diferenças entre o PS e o Governo nas pensões
"O maior erro é achar que isto é culpa do Ricardo Salgado"

A imprensa

- Conta e reporta
- Contextualiza
- Interpreta
- Investiga
- Questiona
- Seleciona
- Verifica

Géneros jornalísticos

- Notícias, reportagens, artigos de opinião, crónicas, entrevistas, imagens, …
- É importante saber distinguir textos informativos, opinativos e publicitários

Géneros jornalísticos: a notícia

- Narra de forma clara e objetiva um facto da atualidade.
- O jornalista deve manter-se imparcial.

Mia Couto "surpreendido" por ser finalista do Man Booker Prize

24/03/2015

O escritor moçambicano Mia Couto manifestou, esta terça-feira, surpresa com a sua seleção para a lista dos dez finalistas do Man Booker International Prize, assinalando que se trata de um prémio com prestígio internacional.

O escritor defende que a presença de quatro africanos entre os dez finalistas mostra o valor da literatura africana

Share 183 | Tweetar 10 | Share 1 | g+1 1

IMPRIMIR
ENVIAR

"Recebo a notícia com surpresa, seria uma arrogância e de uma vaidade que não posso ter se dissesse o contrário, trata-se de um prémio com prestígio internacional", afirmou Couto.

O escritor enfatizou que a presença de quatro africanos entre os dez finalistas mostra o valor da literatura africana, da qual, no seu entender, não se esperava muito.

"África era um continente de futebolistas, dançarinos e

Géneros jornalísticos: a notícia

Título: apelativo para captar a atenção

***Lead* (ou cabeça da notícia)**. Deve responder à questões:
O QUÊ, QUEM, QUANDO e ONDE

A **fotografia** é também um recurso importante de informação

Corpo da notícia: desenvolve o *lead*. Deve responder às questões: COMO e PORQUÊ

Mia Couto "surpreendido" por ser finalista do Man Booker Prize

24/03/2015

O escritor moçambicano Mia Couto manifestou, esta terça-feira, surpresa com a sua seleção para a lista dos dez finalistas do Man Booker International Prize, assinalando que se trata de um prémio com prestígio internacional.

NATACHA CARDOSO/GLOBAL IMAGENS

O escritor defende que a presença de quatro africanos entre os dez finalistas mostra o valor da literatura africana

Share 183 · Tweetar 10 · Share 1 · 8+1 1

IMPRIMIR (3)

ENVIAR (2)

"Recebo a notícia com surpresa, seria uma arrogância e de uma vaidade que não posso ter se dissesse o contrário, trata-se de um prémio com prestígio internacional", afirmou Couto.

O escritor enfatizou que a presença de quatro africanos entre os dez finalistas mostra o valor da literatura africana, da qual, no seu entender, não se esperava muito.

"África era um continente de futebolistas, dançarinos e

Géneros jornalísticos: **a reportagem**

- Normalmente tem por base uma notícia, aprofundando-a.
- É baseada nos factos e situações a tratar.
- Implica uma investigação e inclui os elementos que retratam os factos e situações tratados.

Géneros jornalísticos: a reportagem

Responde essencialmente ao COMO e PORQUÊ

Brevíssima apresentação do assunto tratado

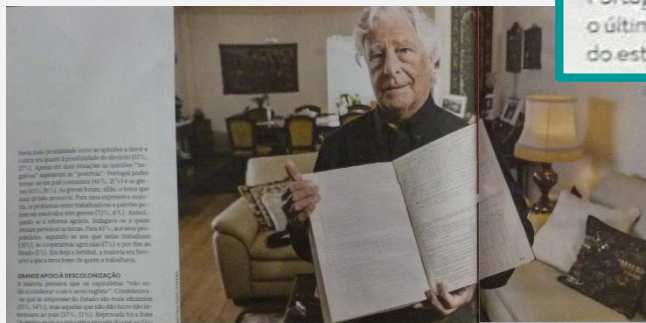
Um inquérito feito em dezembro de 1974, junto de quase sete mil pessoas, não deixava dúvidas: o povo português queria mesmo votar e preferia os partidos moderados, PS e PSD. Decisivos para a convocação das eleições por Costa Gomes, os resultados foram quase iguais aos do sufrágio realizado quatro meses depois TEXTO JOSÉ [illegible] CASTANHEIRA

a sondagem secreta

Título: pode ser acompanhado por subtítulo

Jornalista

Géneros jornalísticos: **a reportagem**

Pode integrar testemunhos e opiniões de personagens ligadas ao assunto e apresentar dados comprovativos

SONDAGEM
David Ferreira, 78 anos, um dos pioneiros do marketing em Portugal, mostra o último volume do estudo que dirigiu

Os resultados da sondagem tiveram uma grande influência na decisão de Costa Gomes de convocar eleições

A grande sondagem do CEAD foi compilada em 17 volumes, de 500 páginas cada, e permaneceu em segredo durante 40 anos

QUE PARTIDO GOSTARIA QUE GANHASSE?*		EM QUEM VAI VOTAR?**	RESULTADO DAS ELEIÇÕES
44,2%	PS	35,1%	37,9%
32,7%	PPD (PSD)	27%	26,4%
11,5%	PCP	10,8%	12,5%
5,6%	MFA	5,4%	NÃO ERA PARTIDO
1,9%	MDP/CDE	2,7%	4,1%
1,9%	CDS	–	7,6%
–	UN/ANP	2,7%	PARTIDO JÁ EXTINTO
PARTIDOS CRIADOS APÓS A SONDAGEM	FSP	PARTIDOS CRIADOS APÓS A SONDAGEM	1,2%
	UDP		0,8%
–	MES	–	1%
–	PPM	–	0,6%
1,9%	NENHUM	13,5%	OUTROS PARTIDOS

* A PROJEÇÃO RESULTA DE UM EXERCÍCIO MATEMÁTICO TENDO EM CONTA OS INQUIRIDOS QUE NÃO RESPONDERAM À PERGUNTA "QUE PARTIDO GOSTARIA QUE GANHASSE?" (48%). RESULTADOS GLOBAIS: PS 23%, PPD 17%, PCP 6%, MFA 3%, MDP/CDE 1%, CDS 1%, NENHUM 1%
** A PROJEÇÃO RESULTA DE UM EXERCÍCIO MATEMÁTICO TENDO EM CONTA OS INQUIRIDOS QUE NÃO RESPONDERAM À PERGUNTA "EM QUEM VAI VOTAR?" (63%). RESULTADOS GLOBAIS: PS 13%, PPD 10%, PCP 4%, MFA 2%, MDP/CDE 1%, UN/ANP 1%, NENHUM 5%

QUAL O MELHOR CANDIDATO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA?	PROJEÇÃO*
Costa Gomes	51,4%
Mário Soares	13,6%
António de Spínola	13,6%
Vasco Gonçalves	8,1%
Sá Carneiro	5,4%
Álvaro Cunhal	2,7%
Otelo Saraiva de Carvalho	2,7%
Outros**	2,7%

* A PROJEÇÃO RESULTA DE UM EXERCÍCIO MATEMÁTICO TENDO EM CONTA OS INQUIRIDOS QUE NÃO RESPONDERAM À PERGUNTA "QUAL O MELHOR CANDIDATO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA?" (63%). RESULTADOS GLOBAIS: COSTA GOMES 19%, MÁRIO SOARES 5%, ANTÓNIO DE SPÍNOLA 5%, VASCO GONÇALVES 3%, SÁ CARNEIRO 2%, ÁLVARO CUNHAL 1%, OTELO SARAIVA DE CARVALHO 1%, OUTROS 1%
** INCLUEM, DESIGNADAMENTE: RUI LUÍS GOMES, SALDANHA SANCHES, PEREIRA DE MOURA, ADELINO DA PALMA CARLOS, GALVÃO DE MELO, MARCELLO CAETANO E DIOGO NETO

Géneros jornalísticos: a entrevista

- Traduz a linguagem oral de uma conversa entre duas ou mais pessoas.
- As perguntas são feitas pelo entrevistador para obter informação do entrevistado.
- Tanto pode privilegiar a informação como a opinião.

E
A Revista do Expresso

Umberto Eco
O regresso do grande conspirador
Entrevista ao intelectual italiano na sua casa-biblioteca de Milão
Por Luciana Leiderfarb

Camané
Na intimidade do estúdio
Por Cristina Margato

UTILIZE ESTE CÓDIGO PARA TER ACESSO GRATUITO AO EXPRESSO DIÁRIO

Géneros jornalísticos: a entrevista

Nome do entrevistado

Frase apelativa retirada do texto da entrevista

Brevíssima apresentação do entrevistado

Entrevista
Umberto Eco

"As mentiras são mais fascinantes do que a verdade"

Livros, livros e mais livros. Muita luz. Um rádio sempre a tocar. Coisas por toda a parte — manias de colecionador. E a palavra na ponta da língua. Umberto Eco tem 83 anos e uma vida cheia, e um novo romance em circulação. Duas horas de conversa com um "otimista voluntarioso", viciado em conspirações, que ainda acredita na Europa

POR LUCIANA LEIDERFARB (TEXTO) E NUNO BOTELHO (FOTOGRAFIAS) EM MILÃO

Jornalistas

Legenda da foto

Géneros jornalísticos: a entrevista

Introdução: apresentação do entrevistado, indicação do tema, do motivo,…

Corpo da entrevista: sequência ordenada de perguntas e respostas entre os dois interlocutores (entrevistador e entrevistado).

Frase em destaque

efende que o mundo de um livro aparece antes das palavras. Ao que poderíamos acrescentar: começa em casa. Basta entrar, ver o Castelo Sforzesco a dominar as janelas, deparar-se com volumes medievais abertos nas vitrinas, com a coleção de seixos, conchas e pedras que parecem de outra era, para não resistir a pensar que foi aqui, rodeado destes objetos, que Umberto Eco escreveu "O Nome da Rosa". A tal cenário não é alheia a biblioteca, omnipresente e organizada ao seu estrito gosto: aqui a Antiguidade, ali a Idade Média e o Renascimento, os séculos XVI e XVII, além a filosofia, a ciência, a imensa estante de livros seus com as respetivas traduções. No corredor da literatura: dos seus primórdios ao século XX a ordem é temporal; do século XX ao XXI, alfabética.

O branco é a cor fundamental deste apartamento onde os livros tomaram conta de qualquer superfície capaz de os sustentar. Na sala que lhe serve de escritório, uma música difusa desprende-se de um *lap-top* plantado sobre a secretária. "Encontrei uma rádio virtual que emite 24h por dia música dos anos 40", explica *il professore*, e desde então é essa a sua banda sonora. Um olhar em volta mostra Joyce, Dante, todo o Aristóteles possível e, a um canto, o prazer proibido: adivinhação, astrologia, alquimia, magia, demonologia, iconologia, bíblias, o Talmud, a cabala, o Alcorão. Coisas que um visitante distraído acreditaria pertencerem a Dan Brown — mas, diz, este não passa de uma personagem sua.

O encontro aconteceu às 11h da manhã de um magnífico dia de sol em Milão. Umberto Eco atendeu o intercomunicador e abriu ele próprio a porta de casa. Alto, cordial, de eterno cigarro apagado entre os dedos — desistiu de fumar mas não se desfez do gesto —, ofereceu café e sentou-se na sua poltrona de cabedal. Por vezes, substituiria o cigarro por uma boquilha, único elemento que, além da tendência para gesticular e do riso fácil, se alteraria ao longo de duas horas de conversa. Falámos da infância, da escrita, da Europa, de jornalismo — central em "Número Zero", o novo romance que sai em maio em Portugal. Generosamente, chegaria ao fim quase sem voz. Porque o professor, semiólogo, medievalista, escritor, ensaísta, tradutor, colecionador e cronista de 83 anos não é dos que deixam perguntas sem resposta. Sendo que a sua é a visão distendida e abrangente de quem analisa o presente à luz dos processos históricos e tende por isso a dizer, face ao incerto dos dias: "Estamos a viver numa era interessante."

Rodeia-o a sua biblioteca. Está toda aqui?

Sobretudo aqui — perto de 30 mil volumes — mas também na minha casa de campo. E no meu escritório na universidade e num pequeno apartamento em Paris... Todos juntos devem ser à volta de 50 mil. Recebo tantos livros que todos os meses encho duas ou três caixas e mando-as para a universidade, para os estudantes. É impossível guardá-los todos.

Os livros que guarda formam um retrato, o seu. Uma biblioteca é uma autobiografia do seu dono?

Só a 70%. Os restantes 30% são acidentais e não uma escolha. Mas há por aí muita gente estúpida que quando entra no meu apartamento exclama: "Oh, tantos livros! Leu-os todos?".

O que responde?

Há três respostas. A primeira é: "Li muitos mais". A segunda é: "Não li nenhum, senão porque os guardaria?". E a terceira é: "Não, mas tenho de os ler na próxima semana". Uma biblioteca não é um repositório dos livros que já lemos. É também o lugar onde guardamos os livros que iremos ler.

Então, tem a ver com o futuro?

Tem a ver com o futuro. Uma biblioteca é um mistério. Há livros que nunca tínhamos lido e um dia dizemos: "Deveria lê-lo". E quando o abrimos percebemos que sabemos tudo sobre ele. O que aconteceu? Existe uma explicação mágica segundo a qual, ao tocarmos um livro, o espírito de todos os livros viaja para a nossa mente. Outra explicação é: pensávamos que não o tínhamos lido, mas ao longo de 30 anos fomo-lo abrindo e lendo partes dele. Existe ainda outra: pelo meio, acabámos por ler imensos livros que falam desse livro. É uma das surpresas que a biblioteca pode reservar. No meu caso, tenho muito boa memória. Sei onde está cada livro, mas se alguém da família encontrar um que deixei num determinado sítio e o mudar de lugar é uma tragédia. Perco-o para sempre.

Há gradações numa biblioteca? Um leitor sabe que, no fim, são poucos os livros que contam.

Sim, veja a minha coleção de livros raros. Cada um foi cuidadosamente escolhido e, neste sentido, é um retrato meu. Mas acontece que inclui apenas livros nos quais não acredito. Sou um ateu que coleciona bíblias e livros religiosos. Olhando para esta parte da minha biblioteca poderia até pensar-se que sou Dan Brown. Mas sou o oposto!

Porque é que alguém pensaria isso?

Dan Brown é uma pessoa que leu toda aquela tralha ocultista e acredita nela. Uma vez disse que inventei Dan Brown: ele é uma personagem de "O Pêndulo de Foucault".

Porque tem tantos livros sobre ocultismo?

Sou fascinado por eles, mais do que por livros 'sérios'. Peguemos num autor como Athanasius Kircher, um jesuíta do século XVII que escreveu imensos livros sobre todos os assuntos. À exceção do primeiro, muito difícil de encontrar, tenho-os todos. São livros maravilhosamente ilustrados, porque falam de coisas que o autor nunca viu e teve de inventar. As mentiras são mais fascinantes do que a verdade. A "Ilíada" é mais atraente do que uma reportagem no Iraque. Não é por acaso que me dediquei à semiótica, à teoria e filosofia dos signos. O que torna os signos interessantes não é servirem para dizer a verdade, mas poderem ser usados para mentir ou falar de coisas que nunca vimos. Uma linguagem revela a sua importância quando é usada para referir coisas que não estão

Dan Brown é alguém que leu toda aquela tralha ocultista e acredita nela. Ele é uma personagem de 'O Pêndulo de Foucault'"

E | 28

Géneros jornalísticos: o texto de opinião

- Para além da função informativa, comentam a atualidade perspetivando-a criticamente. É um texto subjetivo pois transmite a visão pessoal de quem escreve.
- Exemplos destes textos jornalísticos são a crónica, o texto de opinião e a crítica.

SUBSCREVER NEWSLETTER | INICIAR SESSÃO | REGISTAR | PESQUISAR |

Jornal i 26/4/15

PORTUGAL DINHEIRO MUNDO DESPORTO VIDA MAIS B.I. TECNOLOGIA OPINIÃO

Amor? Tenho dúvidas

FILIPE BAPTISTA

Até hoje tenho dúvidas, custa-me perceber o conceito e o seu alcance. Sofremos por amor ou por paixão?

Comer muito e emagrecer

PEDRO BRAZ TEIXEIRA

O cenário macroeconómico do PS é demasiado cor-de-rosa para servir de base a um debate genuíno

A Cerveja e a Amizade

ANA MARKL

«3 portistas» — Humaitá, Rico e Lara

É domingo de clássico, eep eep urraaayyyy

RUI MIGUEL TOVAR

Opinião

RUI MIGUEL TOVAR
É domingo de clássico, eep eep urraaayyyy

INÊS TEOTÓNIO PEREIRA
O dilema de uma mãe socialista

ANA MARKL
A Cerveja e a Amizade

ISABEL STIWELL
Durante um ano amamenta quem quer

Géneros jornalísticos: o texto de opinião

Autor

Título

PORTUGAL ECONOMIA MUNDO DESPORTO CULTURA-ÍPSILON TECNOLOGIA CIÊNCIA OPINIÃO MULTIMÉDIA REVISTA 2 MAIS

26 DE ABRIL DE 2015 OUTRAS EDIÇÕES

DANIEL SAMPAIO

OS JOVENS E O ÁLCOOL

O problema é conhecido: o consumo de álcool pelos adolescentes não tem diminuído. Os pais preocupam-se com a questão, mas têm muita dificuldade em traçar limites e dizer "não". Para os jovens, consumir álcool nas saídas à noite é um ritual a que dizem não poder faltar.

Há dois anos, a revisão da lei continuava a permitir o consumo de cerveja e vinho a partir dos 16 anos, enquanto as bebidas destiladas só eram permitidas depois da maioridade. Estudos mais recentes mostraram a ineficácia desta decisão, porque o consumo não baixou e até pode ter criado a ideia de um álcool "bom" e um álcool "mau", o que não faz sentido para os especialistas.

Propõe-se agora que a diferença acima referida seja anulada e todas as bebidas alcoólicas só sejam permitidas depois dos 18 anos. Na União Europeia, 18 dos 27 países já fixaram este limite da maioridade.

Estou de acordo com essa determinação, mas não creio que ela venha a ter sucesso, se não forem

O jornal

Flor Goldstein

O jornal

- O jornal, impresso ou online, com periodicidade variável (diário, semanal, mensal,...) está organizado em secções que estruturam a informação disponibilizada.

- 1.ª página
- Editorial
- Internacional
- Nacional
- Desporto
- Cultura
- Regional
- Publicidade
- Cartaz,...
- Entretenimento

Na versão impressa as secções aparecem no topo das páginas

Como consultar um jornal? A 1ª página

- Nome do jornal e outros dados de registo como a data, número, preço,…

EDIÇÃO PORTO QUI 26 MAR 2015 | Valente de Oliveira assegura continuidade na Casa da Música p28/29

publico.pt

Supervisão "devia ter visto mais cedo" crise no BES, admite ministra

Última audição Ministra das Finanças diz que "não faz parte dos instrumentos que o Governo tem apoiar empresas não financeiras" | **Balanço** Primeiro retrato das 285h39 de reuniões do caso BES **Destaque, 2 a 5 e Editorial**

TRAGÉDIA NOS ALPES
MAIS DO QUE AS CAUSAS, FAMÍLIAS QUEREM OS RESTOS MORTAIS
Mundo, 22/23

Padre condenado não está impedido de lidar com menores
"Não foi decretada nenhuma sanção acessória pelo tribunal" contra o padre da Golegã António Santos, explicou o advogado p10

HOJE Colecção Novela Gráfica
Vol. 5: *Beterraba: A Vida numa Colher*, de Miguel Rocha
Por + 9,90€

Ambientalistas querem banir herbicida suspeito
Glifosato é o mais utilizado em Portugal. OMS diz que pode provocar cancro p12

ENTREVISTA A HENRIQUE NETO
"NÃO CONSIDERO QUE GUTERRES POSSA FAZER AS MUDANÇAS DE QUE O PAÍS NECESSITA"
Portugal, 6/7

Enfermeiros revelam pressões para não ter filhos
Ordem faz inquérito a mais de 4 mil enfermeiros. 14 ficaram sem trabalho p15

Economia cresce com euro fraco e petróleo barato
Banco de Portugal prevê variação do PIB de 1,7% em 2015 p18

Ano XXVI | n.º 9111 | 1,15€ | Directora: Bárbara Reis | Directores adjuntos: Nuno Pacheco, Simone Duarte, Pedro Sousa Carvalho, Áurea Sampaio | Directora de Arte: Sónia Matos

Ano XXVI | n.º 9111 | **1,15€** | Directora: Bárbara Reis | Directores adjuntos: Nuno Pacheco, Simone Duarte, Pedro Sousa Carvalho, Áurea Sampaio | Directora de Arte: Sónia Matos

Como consultar um jornal? **A 1ª página**

- Apresenta uma síntese do jornal (com um breve resumo da informação considerada mais importante) e a indicação das páginas onde a mesmas é tratada (ou a ligação, na versão online)

EDIÇÃO PORTO QUI 26 MAR 2015 | Valente de Oliveira assegura continuidade na Casa da Música p28/29

Supervisão "devia ter visto mais cedo" crise ... inistra

TRAGÉDIA NOS ALPES
MAIS DO QUE AS CAUSAS, FAMÍLIAS QUEREM OS RESTOS MORTAIS
Mundo, 22/23

Padre condenado não está impedido de lidar com menores
"Não foi decretada nenhuma sanção acessória pelo tribunal" contra o padre da Golegã António Santos, explicou o advogado p10

HOJE Colecção Novela Gráfica Vol. 5: Beterraba: A Vida numa Colher, de Miguel Rocha Por + 9,90€

Ambientalistas querem banir herbicida suspeito
Glifosato é o mais utilizado em Portugal. OMS diz que pode provocar cancro p12

ENTREVISTA A HENRIQUE NETO
"NÃO CONSIDERO QUE GUTERRES POSSA FAZER AS MUDANÇAS DE QUE O PAÍS NECESSITA"
Portugal, 6/7

Enfermeiros revelam pressões para não ter filhos
Ordem faz inquérito a mais de 4 mil enfermeiros. 14 ficaram sem trabalho p15

Economia cresce com euro fraco e petróleo barato
Banco de Portugal prevê variação do PIB de 1,7% em 2015 p18

idealista a maneira certa de encontrar casa

Ano XXVI | n.º 9111 | 1,15€ | Directora: Bárbara Reis | Directores adjuntos: Nuno Pacheco, Simone Duarte, Pedro Sousa Carvalho, Áurea Sampaio | Directora de Arte: Sónia Matos

impresso

PORTUGAL ECONOMIA MUNDO CULTURA-ÍPSILON DESPORTO CIÊNCIA TECNOLOGIA OPINIÃO MULTIMÉDIA MAIS

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS + 9,90€

Um dos dois pilotos do Airbus estava fora do *cockpit* quando o avião caiu

Auditoria do Fisco diz que lista VIP já estava "implementada"

Regras dos débitos directos obrigam a maior atenção

Os capuchinhos negros dos Storytailors com o Portugal Fashion em Lisboa

Arábia Saudita lança operação militar no Iémen

Um terço dos enfermeiros tem dificuldade em gozar direitos de paternidade

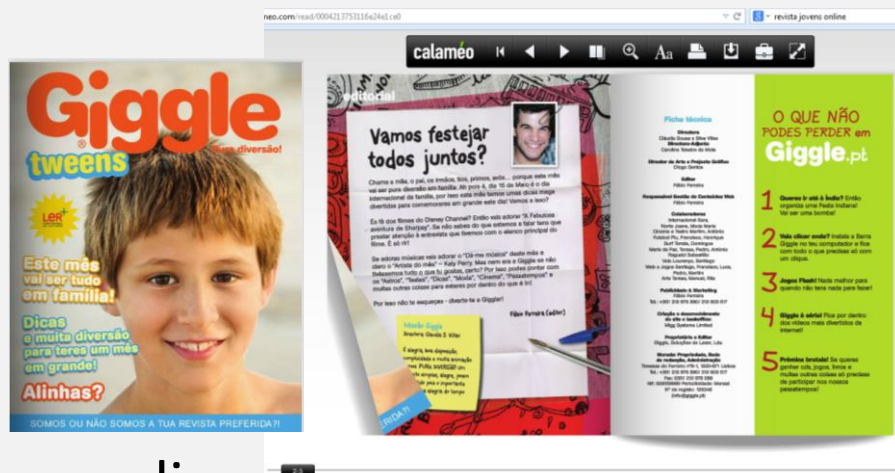
Quer ajudar a fazer um guia fotográfico do Porto e Norte? É agora

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

online: clicar sobre o texto ou imagem

A revista

A revista

- A revista, impressa ou online, é uma publicação periódica informativa que apresenta, normalmente, reportagens, artigos e entrevistas.
- Tende a especializar-se em determinados assuntos

online

impressa

Como consultar uma revista? A capa

Cabeçalho com o nome da publicação e os dados de registo (n.º, data, periodicidade,...)

Títulos de outros assuntos importantes

A fotografia de capa refere-se ao assunto principal

Como consultar uma revista? O sumário

- O sumário aparece, normalmente, nas primeiras páginas da revista e indica os títulos dos artigos e o respetivo número da página.

- Na versão online são apresentadas as ligações.

Perplexidade

Dizia-me uma amiga minha (médica e octogenária), há uns dias, que achava fascinante o que sabemos sobre o universo, e principalmente os progressos literalmente astronómicos realizados nos últimos anos, com os telescópios espaciais. Nesta edição, temos um artigo sobre a descoberta de mais um planeta extrassolar, que não seria notícia não fora o facto de ele, na realidade, não ser visível, e, portanto, de a sua deteção se ter feito por via indireta, graças às perturbações orbitais causadas num outro planeta, esse sim, de existência registada pelos telescópios. Foi apenas há 20 anos que se confirmou o primeiro planeta fora do Sistema Solar. Hoje, é impossível acompanhar a contagem, mas são já mais de mil. Fascinante, realmente! Mais fascinante ainda, repliquei eu à minha amiga, é o que não sabemos. "Só sei que nada sei", poderiam dizer hoje os físicos, depois de, há pouco mais de uma década, darem por praticamente concluída a tarefa de explicar o universo. Faltavam apenas, diziam eles, umas pinceladas finais. Erro completo. Os neutrinos não se comportam como deviam, não fazemos ideia de que é feito 95 por cento do universo, a massa e a energia escuras, nem sequer conseguimos ainda perceber se os efeitos anómalos detetados no comportamento das galáxias se devem à presença de algo que não conseguimos ver ou ao nosso fraco entendimento do funcionamento da gravidade em escalas cosmológicas ou subatómicas. A física vai levar uma grande volta, embora ninguém saiba para onde ou quais as consequências dessa revolução. Algumas das questões são de natureza quase filosófica, mas outras poderão ter efeitos bem visíveis no nosso quotidiano. O que é certo é que temos ainda muito com que nos deslumbrar e fascinar. C.M.

Dez para um
Segundo os cientistas, o nosso corpo contém dez células alheias por cada uma que nos pertence. Com tanto ADN estranho a circular por dentro de nós, não estará aí a raiz de muitas doenças? **Pág. 32**

Apanhado!
Uma equipa de astrónomos conseguiu localizar um planeta extrassolar invisível, através das perturbações causadas no sistema estelar. **Pág. 14**

Em crise
A principal espécie de café está a ser ameaçada por um fungo que prolifera devido às alterações climáticas. **Pág. 42**

Heróis no divã
Se o Super-Homem fosse ao psicanalista, que lhe diria este? Talvez lhe propusesse o mesmo que ao Homem-Aranha: duas sessões por semana. **Pág. 74**

SUPER interessante 190 Fevereiro 2014
www.superinteressante.pt

Como consultar uma revista? **Versão online**

Cabeçalho

Secções

Publicidade

QUERO SABER

A REVISTA | AMBIENTE | HISTÓRIA | CIÊNCIA | ESPAÇO | TECNOLOGIA | TRANSPORTES | PASSATEMPOS

TERRA INCRÍVEL

O que significam as cores dos planetas?

25 de Abril, 14 curiosidades

5 aplicações de saúde que não quer perder

Porque é que temos medo de aranhas?

NEXT IS NOW

JÁ À VENDA

worten

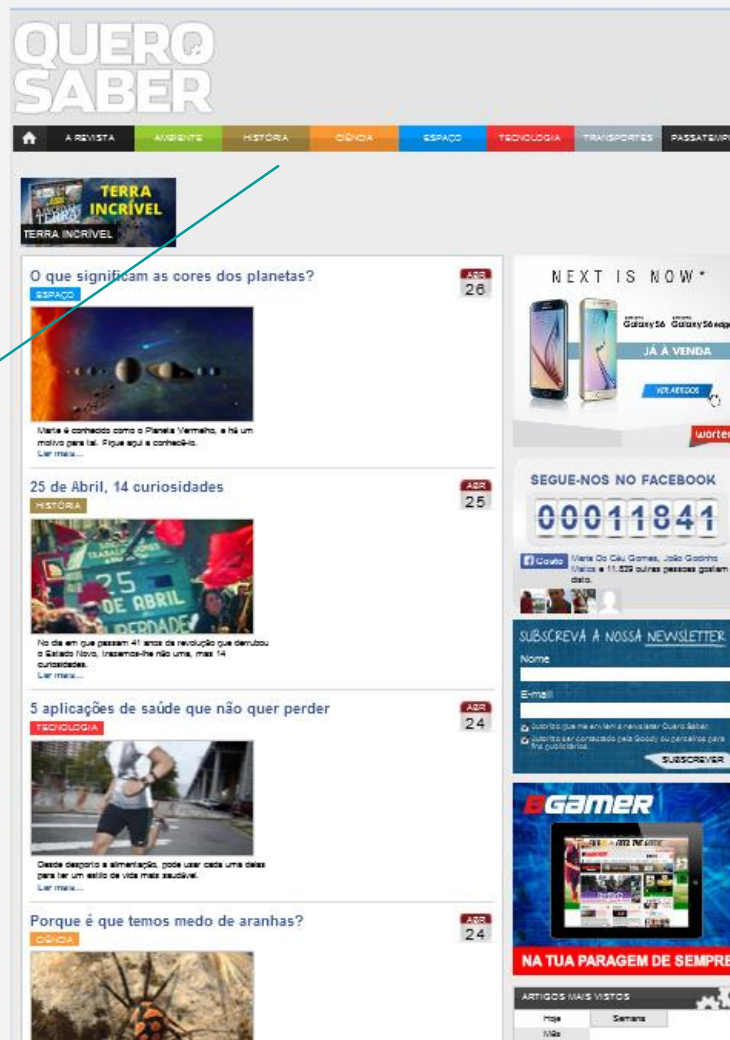
SEGUE-NOS NO FACEBOOK

00011841

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER

Gamer

NA TUA PARAGEM DE SEMPRE

ARTIGOS MAIS VISTOS

Como consultar uma revista?

Título

Enquadramento (breve resumo)

Autor

SUPER Portugueses

D. JOÃO DE CASTRO

Um génio raro

Cientista excecional, militar brilhante, grande administrador. O que fez de D. João de Castro um caso raro foi, sobretudo, a sua indiferença perante as riquezas materiais.

Os amigos

A renúncia ao ouro

...nidade de vice-rei. D. João ...sa dignidade durante es... ...eu a 6 de Junho de 1548, ...últimos momentos, por

...lo, apesar dos "fumos da ...ra um tempo de heróis e

JOÃO AGUIAR

...publicado originalmente ...guiar faleceu em 2010.

Interessante 11

A referência bibliográfica

- Segundo a norma APA, a referência bibliográfica de uma publicação periódica segue o seguinte padrão:

Versão **impressa**

Autor(es), A. (data). Título do artigo. *Título da publicação periódica*, volume (n.º), páginas.

Versão **online**

Autor(es), A. (data). Título do artigo. *Título da publicação periódica*, volume (n.º), páginas. Disponível em...(DOI ou URL)

Sempre que possível, na data, a seguir ao ano, referencia-se o mês da publicação.
Ver mais em https://drive.google.com/file/d/0B8JgtvWAehS9RTVJS1NFMElOVVk/edit

Editores online

Para experimentar editar um jornal ou revista

Publisher

Letterpop

Flipboard

Joomag

Mais ferramentas em http://jornaisescolares.dge.mec.pt/ferramentas/

Boas leituras!

Lista de referências

Costa, L. (2001). *Jornais: do ler e do fazer*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. Disponível em http://area.dgidc.min-edu.pt/inovbasic/biblioteca/jornais/jornais-ler-fazer.pdf

Hernández, O.G. & Morón, N. B. (2011). *Leer periódicos en casa: guía para las famílias*. (s/l): Secretaria General Técnica. Disponível em http://web.educastur.princast.es/proyectos/abareque/web/images/stories/articulos/privada/consejeria7/ periodico_casa.pdf

Pereira, S., Pinto, M., Madureira, E. J., Pombo, P. & Guedes, M. (2014). *Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Disponível em http://dge.mec.pt/educacaocidadania/?s=directorio&pid=93

Wilson, C., Grizzle, A., Tuazon, R. Akyempong, K. & Cheung, C. (2013). *Alfabetização midiática e informacional: Currículo para formação deprofessores*. Brasília: UNESCO. Disponível em http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/about-this-office/single-view/news/media_information_literacy_curriculum_for_teachers_in_portuguese_pdf_only/#.VStn_ZMpstE

Outros recursos no nosso blogue "Aprendiz de Investigador"

- Tutoriais em PowerPoint
- Tutoriais em vídeo
- Tutoriais com exercícios de auto verificação e autocorreção
- Grelhas de apoio ao trabalho do aluno

literaciascantanhede.blogspot.pt

Ficha técnica

Título: O aprendiz de investigador. Encontrar informação. A imprensa. Ensino básico.

Autores: Graça Silva, Isabel Bernardo e João Martins | Projeto *Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca*

Edição: Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cantanhede, 2015